



Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos

Relatório Gerencial – CXRI11

NOVEMBRO 2025



RIO BRAVO

CAIXA Asset

ÍNDICE NAVEGÁVEL

Informações sobre o Fundo	03
Principais Números	04
Mensagem do Gestor ao Investidor	05
Guidance e Movimentações	07
Perspectiva de Upside	09
Resultados e Distribuição	10
Desempenho da Cota e Volume	12
Performance por Setor	13
Carteira do Fundo	14

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO

DADOS CADASTRAIS

- CNPJ** • 17.098.794/0001-70
- PERFIL DE GESTÃO** • Ativa
- GESTOR** • Caixa Asset
- CO-GESTOR** • Rio Bravo Investimentos
- CUSTODIANTE e ESCRITURADOR** • Oliveira Trust
- ADMINISTRADOR** • Caixa Econômica Federal
- TAXA DE ADMINISTRAÇÃO** • 1,20% a.a. sobre o Patrimônio Líquido do Fundo
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO** • R\$ 132.680.398,76 (ref. novembro/2025)
- INÍCIO DO FUNDO** • 12/11/2013
- QUANTIDADE DE COTAS** • 1.575.760
- QUANTIDADE DE EMISSÕES REALIZADAS** • 1
- NÚMERO DE COTISTAS** • 1.777 (ref. outubro)

CLIQUE E ACESSE

- [REGULAMENTO DO FUNDO](#)
- [CADASTRE-SE NO MAILING](#)
- [AVALIE O RELATÓRIO](#)

ATENDIMENTO DIGITAL

Envie uma mensagem para (11) 3509-6600 ou clique no ícone para: 

- Informações sobre nossos fundos
- Informes de rendimentos
- Atualizações cadastrais
- Disponibilidade dos imóveis dos fundos imobiliários
- Acesso direto ao time de RI



PRINCIPAIS NÚMEROS

R\$ 84,20
Patrimônio Líquido/cota

R\$ 63,00
Fechamento do Mês

11,2%
*Dividend Yield*¹ anualizado

636,08
Volume médio diário negociado (R\$ mil)

R\$ 132,68 milhões
Patrimônio Líquido

R\$ 99,27 milhões
Valor de Mercado

0,75
P/VP

15,87%
Retorno dos últimos 12 meses²
(Cota Patrimonial)

0,20%
Retorno dos últimos 12 meses³
(Cota a Mercado)

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).
²Considera cota patrimonial ajustada.
³Considera cota mercado ajustada aos dividendos.



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Cenário Doméstico

Fiscal e inflação:

Em novembro, o Copom manteve a Selic em 15,0% a.a., em linha com o esperado pelo mercado. A ata do comitê reforçou que o Banco Central (BC) segue com uma conduta bastante conservadora e rígida, frente principalmente às incertezas relacionadas ao quadro fiscal. Ainda assim, a ata reportou que o BC possui maior confiança de que a taxa corrente é suficiente para garantir a convergência da inflação à meta, de forma que muitos agentes do mercado já estimam cortes de juros nas reuniões de janeiro ou março do ano que vem.

A inflação de outubro veio abaixo das expectativas, com alta de apenas 0,09%. No acumulado dos últimos doze meses, a inflação registra avanço de 4,68%. O resultado mensal foi influenciado pela queda nos preços de energia elétrica e pela estabilidade nos preços de alimentos e bebidas. Embora a inflação siga mostrando sinais de desaceleração, o componente de serviços permanece resiliente, representando um ponto de atenção para o BC. Nos últimos 12 meses, a inflação de serviços acumula alta de 6,20%, impulsionada principalmente pelo mercado de trabalho aquecido.

No campo fiscal, o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 5º bimestre (RARDP), elaborado pelo Poder Executivo, aponta uma previsão de déficit primário de R\$75,7Bi para 2025. Esse valor é muito superior à meta de resultado primário estabelecida para o ano, mas o governo poderá excluir do cálculo algumas despesas, como por exemplo os precatórios (dívidas da União, estados e municípios decorrentes de ações judiciais com sentença definitiva). O RARDP estima que cerca de R\$44,5Bi não serão considerados para fins de cumprimento da meta fiscal, o que ajudará o governo a cumprir a meta do ano, que possui um limite inferior de um déficit de R\$31Bi. Entretanto, apesar de serem excluídos do cálculo da meta fiscal, os precatórios oneram o estoque da dívida pública e agravam o seu crescimento. Em 2027, os precatórios voltarão a ser considerados dentro das metas fiscais previstas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o que será um desafio para o novo governo eleito.

Por fim, em novembro, os EUA assinaram ordem executiva determinando a remoção das tarifas adicionais de 40% sobre determinados produtos agrícolas brasileiros, como o café e carne bovina. Quando a alíquota passou a valer em julho, o governo já havia anunciado uma lista de exceções, que agora se ampliou, trazendo outros itens.

Atividade econômica e mercado de trabalho:

O IBC-Br, indicador considerado como uma prévia do PIB, apresentou queda de 0,9% no terceiro trimestre do ano. Houve uma contração da atividade na agropecuária (-4,5%), indústria (-1%) e serviços (-0,3%), o que confirma que a atividade econômica segue apresentando sinais de desaceleração gradual.

Com relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego recuou para 5,4% em outubro, sendo a menor taxa já registrada na série histórica da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). O nível de ocupação ficou estável e houve uma queda da força de trabalho potencial, o que indica que a diminuição do desemprego foi mais impactada pela saída de pessoas do mercado de trabalho do que um aumento nas contratações. De qualquer maneira, a resiliência do mercado de trabalho reforça os desafios para o controle inflacionário.

Cenário Externo

EUA:

Em novembro, Donald Trump sancionou um projeto de lei que pôs fim à paralisação do governo, ou “shutdown”. A paralisação se encerrou após 43 dias, sendo a maior da história do governo americano, o que impactou diversos servidores públicos e ocasionou a interrupção da divulgação de certos indicadores econômicos. O ponto central que ocasionou a paralisação foi a exigência dos democratas de uma manutenção de subsídios federais de saúde para o ano que vem. Com o acordo, o subsídio será garantido até o final de 2025, e em dezembro ocorrerá uma nova votação sobre essa pauta.



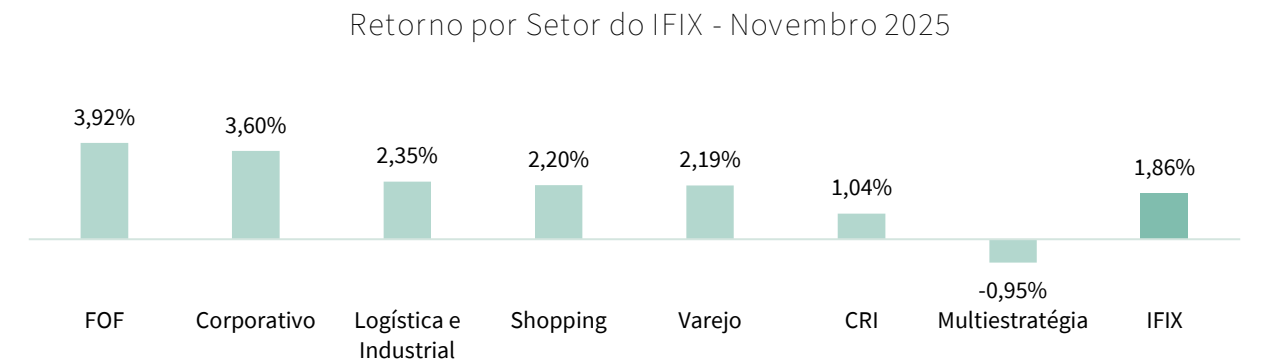
MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Após o fim da paralisação, houve a divulgação do Payroll (relatório de emprego não agrícola) de setembro. Houve a criação de mais empregos do que o esperado (119 mil), representando uma recuperação significativa frente ao dado de agosto. A taxa de desemprego, por sua vez, subiu para 4,4%.

A ata do FOMC sinalizou uma divisão dos dirigentes do Fed a respeito da decisão de cortes de juros em dezembro. Uma parte considera apropriado o corte de juros, enquanto a outra defende a manutenção da taxa devido à alta nos preços. O comitê permanece dependente da evolução dos dados de emprego e inflação, o que gera maior incerteza a respeito da decisão que será tomada em dezembro.

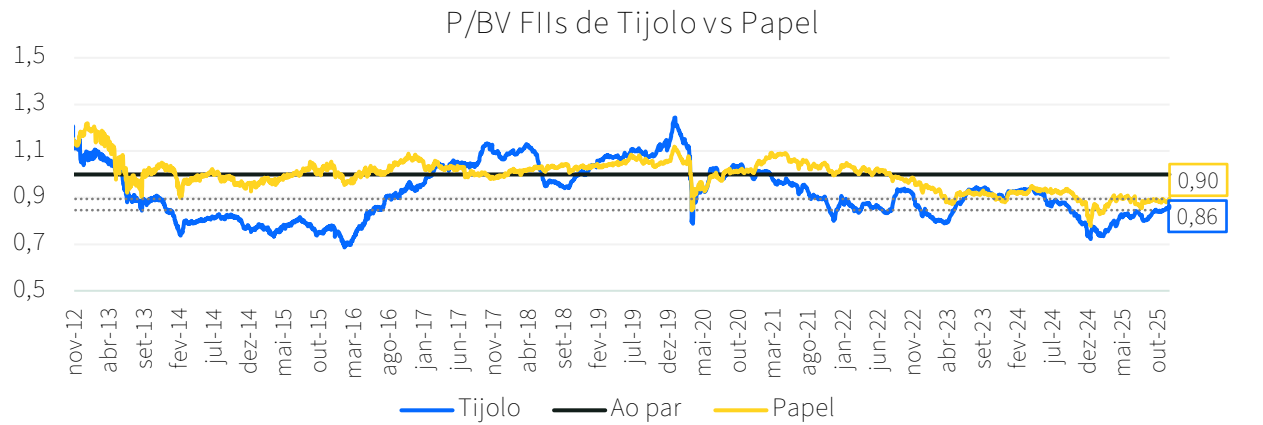
Mercado de Fundos Imobiliários

Em novembro, o IFIX renovou a sua máxima histórica ao encerrar o mês em 3.660,41pts, com uma alta de 1,86%. Os FOFs e os fundos de tijolo foram os que mais impulsionaram a performance do índice, apresentando um retorno de 3,92% e 1,87%, respectivamente. Dentre os segmentos de tijolo, os destaques foram os fundos de lajes corporativas e de logística.



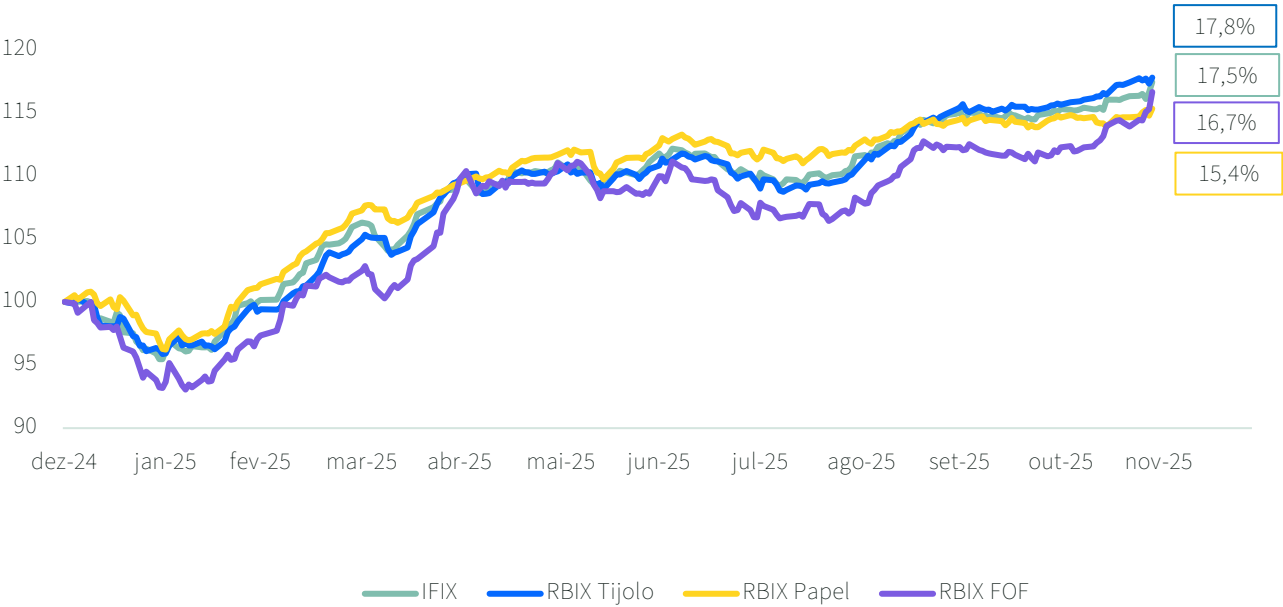
Nos últimos meses, os fundos de tijolo têm apresentado um retorno expressivo e superior aos fundos de crédito imobiliário, diante das expectativas do mercado de um início do ciclo de corte de juros no ano que vem. Os dados de inflação abaixo do esperado e as expectativas de cortes de juros pelo Fed nos Estados Unidos também têm corroborado para a melhor performance de ativos de risco no geral, o que inclui os FIIs.

No ano, o IFIX acumula alta de 17,5%. Os fundos de tijolo apresentam um retorno de 17,8%, enquanto os FOFs e os fundos de papel apresentam retornos de 16,7% e 15,4%, respectivamente. Apesar da alta expressiva, os fundos imobiliários seguem negociando com muito desconto frente aos seus valores patrimoniais, o que indica um potencial de retorno significativo para a classe. Comparado à média histórica, os fundos de tijolo e os FOFs são os que apresentam maior potencial de apreciação, sobretudo diante da expectativa de um início do ciclo de corte de juros. Por isso, temos convicção de que o CXRI11 está bem posicionado para o ano que vem.



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Retorno em 2025



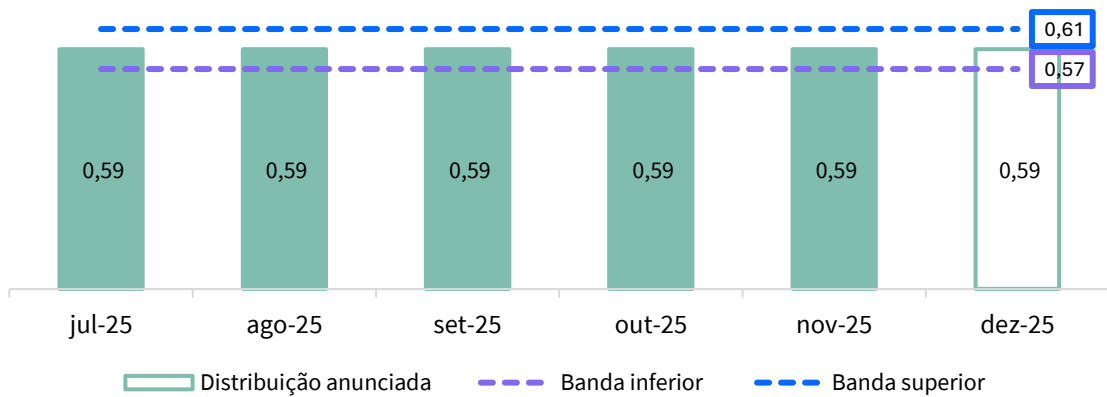
MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos

O Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos foi constituído em 2013, contando majoritariamente com a participação de cotistas institucionais, em especial Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Dessa forma, a sua política de investimentos contempla os ativos e modalidades previstas nas Resoluções CMN nº 4994 e nº 4963.

No mês, o Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos distribuiu proventos de R\$ 0,59/cota, o que corresponde a um *dividend yield* de 11,2% .

A reserva de resultado do fundo no semestre é de R\$0,15/cota , o que traz um conforto adicional para as distribuições dos próximos meses. Abaixo, compartilhamos um *guidance* da distribuição desse semestre, que está condicionado às condições de mercado e ao desempenho operacional dos ativos do fundo. É importante ressaltar que o *guidance* não configura promessa ou garantia de rentabilidade futura.



A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, estando a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores. A legislação vigente impõe uma distribuição semestral mínima de 95% dos lucros auferidos em regime caixa.

Estratégia do Fundo

O Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos conta com uma alocação majoritária em FIIs de tijolo, de 78,3%PL, seguida por FIIs de CRI de 16,6%PL e FOFs, de 5,1%PL . O Fundo não pode aumentar a sua participação em fundos de recebíveis imobiliários, diante das restrições impostas pela Resolução 4.963. Dessa maneira, nesse momento o fundo tem mantido um nível de caixa mais elevado e tem priorizado alocações em FIIs de tijolo com teses conservadoras e com potencial de ganho de capital.

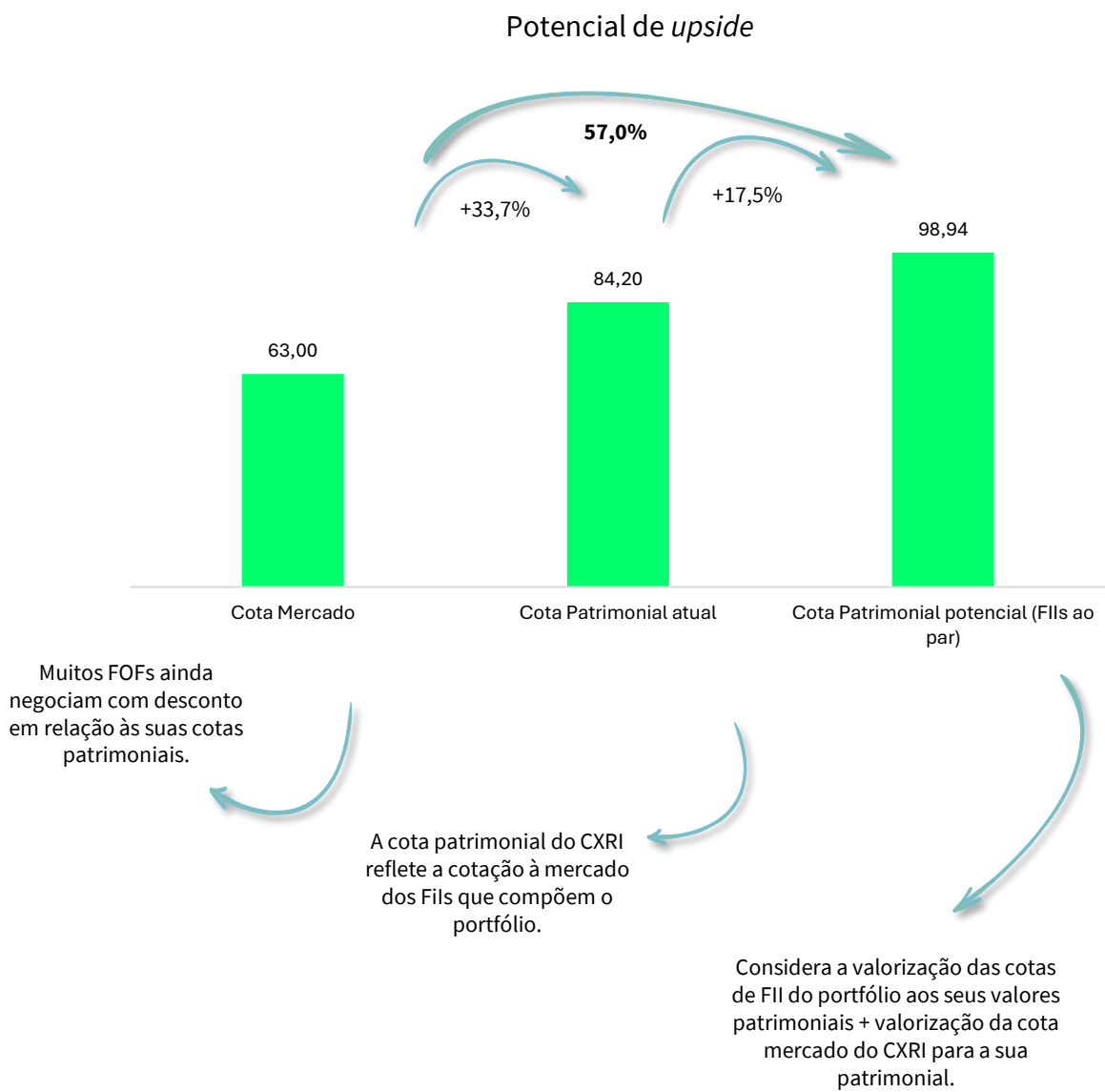
Movimentações em Novembro

Em novembro, aumentamos a nossa posição em Icatu Vanguarda GRU Logístico (GRUL11), fundo que o CXRI11 já possuía uma exposição. A decisão se baseou na qualidade do portfólio, que conta com galpões logísticos com elevadas especificações técnicas e em uma excelente localização: dentro do aeroporto de Guarulhos. O fundo apresenta um carregue atrativo, de IPCA + 11,3% a.a., e negocia com um desconto de 14,5% em relação ao VP, devido à menor liquidez. A alocação teve caráter tático, com foco em potencial ganho de capital.



PERSPECTIVA DE UPSIDE

A cota patrimonial do CXRI11 reflete a cotação à mercado de seus FIIs, que atualmente negociam com um desconto em relação às suas cotas patrimoniais (deságio). O deságio do portfólio aliado ao deságio da cota de mercado do CXRI11 apresentam uma oportunidade de investimento com possível valorização¹.



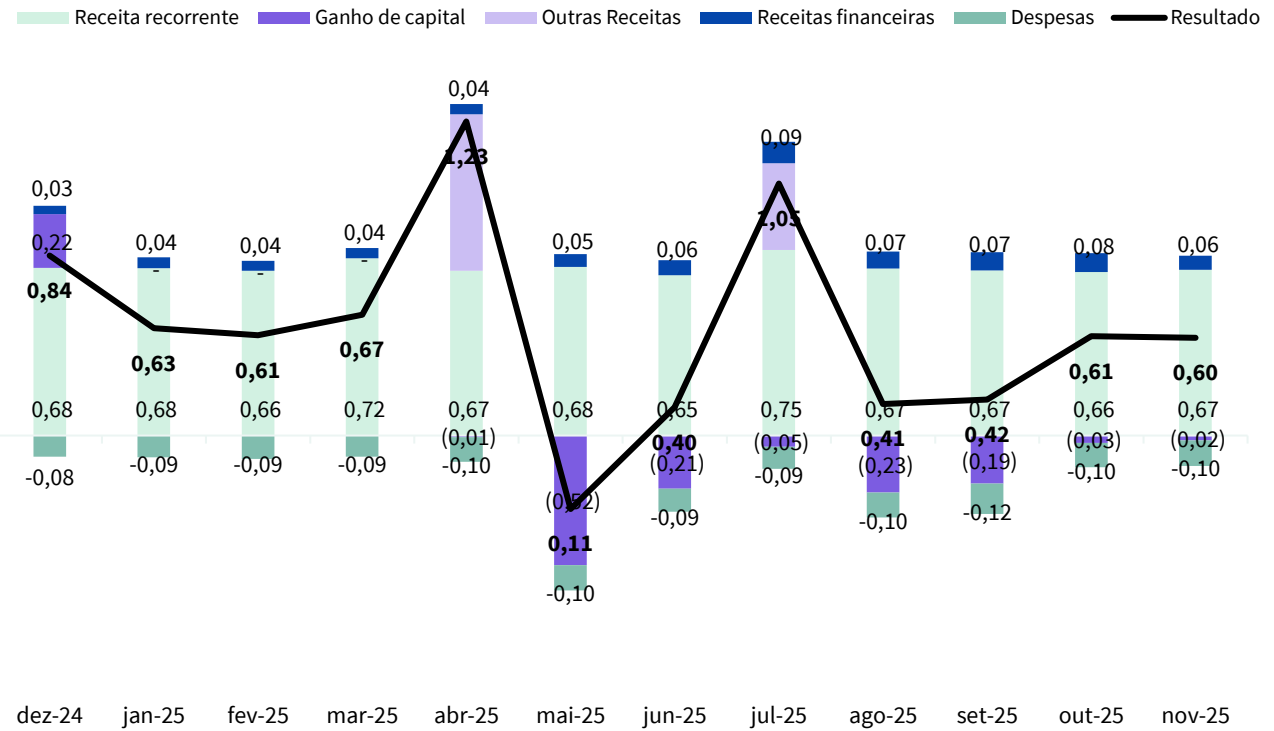
¹Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura



RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO

DRE	set-25	out-25	nov-25	2025	12 meses
Rendimentos de FII	1.050.307	1.041.046	1.054.330	11.773.519	12.841.201
Alienação de Cotas de FII (Bruto)	-305.280	-46.936	-29.940	-1.984.909	-1.644.147
Receitas Financeiras	115.926	119.972	89.874	1.008.883	1.062.711
Outras Receitas	0	0	0	1.545.134	1.545.134
Despesas	-191.501	-154.161	-161.712	-1.688.728	-1.822.565
Resultado ¹	669.452	959.921	952.553	10.653.899	11.982.334
Rendimentos Distribuídos	929.698	929.698	929.698	10.226.682	11.156.381
Resultado por Cota	0,42	0,61	0,60	6,76	7,60
Rendimento por Cota	0,59	0,59	0,59	6,49	7,08
Resultado Acumulado por Cota	-0,17	0,02	0,01	0,27	0,52

Composição do Resultado nos Últimos 12 meses (R\$/cota)



¹ Resultado apresentado em regime de caixa e não auditado.



DISTRIBUIÇÃO E VOLUME

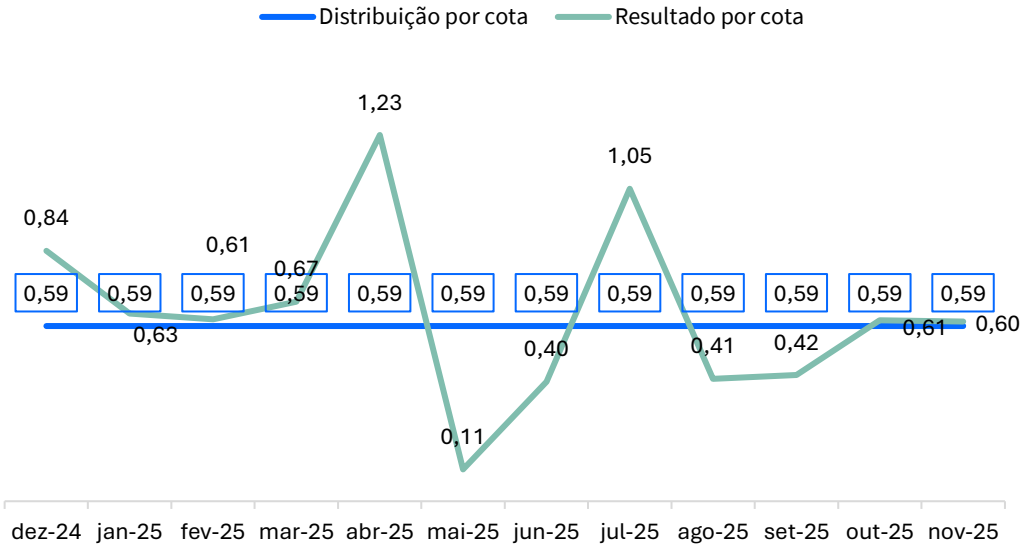
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2023	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,6	0,57	0,57	0,58	0,58	0,58	0,59
2024	0,58	0,58	0,58	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59
2025	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	
Δ¹	1,7%	1,7%	1,7%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	

Distribuição por cota

R\$ 0,59

(Anunciado: 01/12 Pago: 10/12)

Linearização da distribuição



	nov-25	2025	12 meses
Volume Negociado	12.085.447,55	19.581.489,18	21.238.560,53
Volume Médio Diário Negociado	636.076,19	86.262,07	85.986,08
Giro (% de cotas negociadas)	11,35%	18,91%	20,66%
Presença em Pregões	100%	99%	99%

	nov-25	dez-24	12 meses
Valor da Cota	63,00	67,10	70,27
Quantidade de Cotas	1.575.760	1.575.760	1.575.760
Valor de Mercado	99.272.880,00	105.733.496,00	110.728.655,20

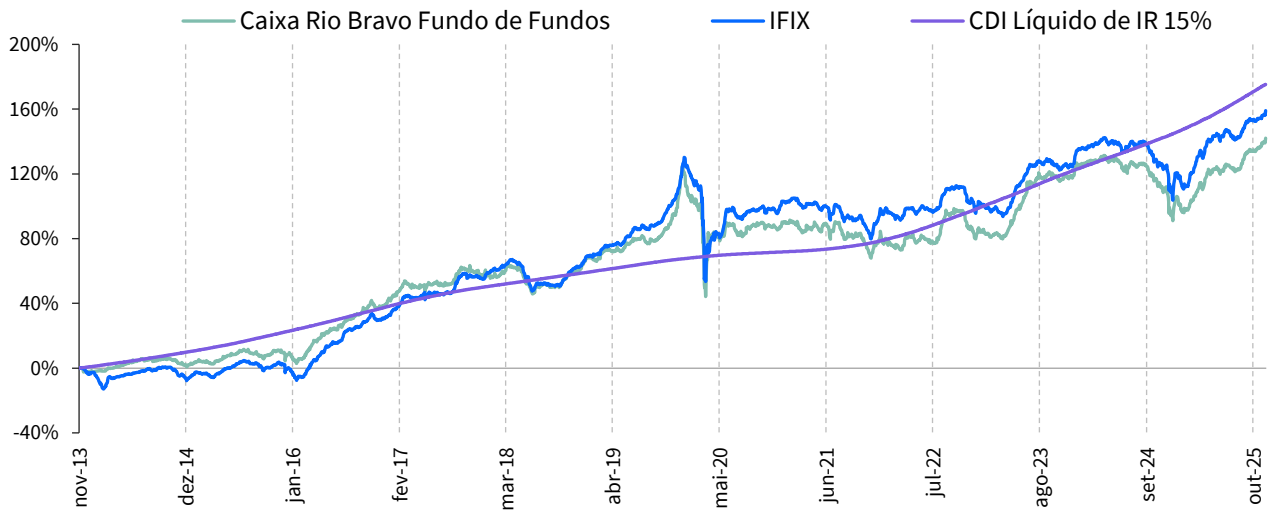
¹ Comparação entre os anos 2025 e 2024.

O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre pode ficar retido no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre e fica, portanto, a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores.

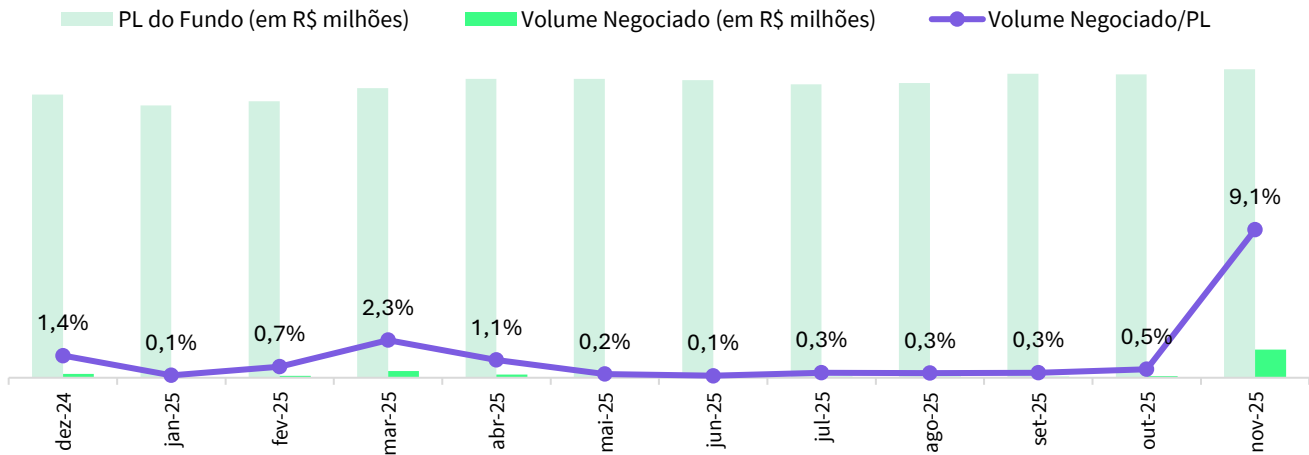
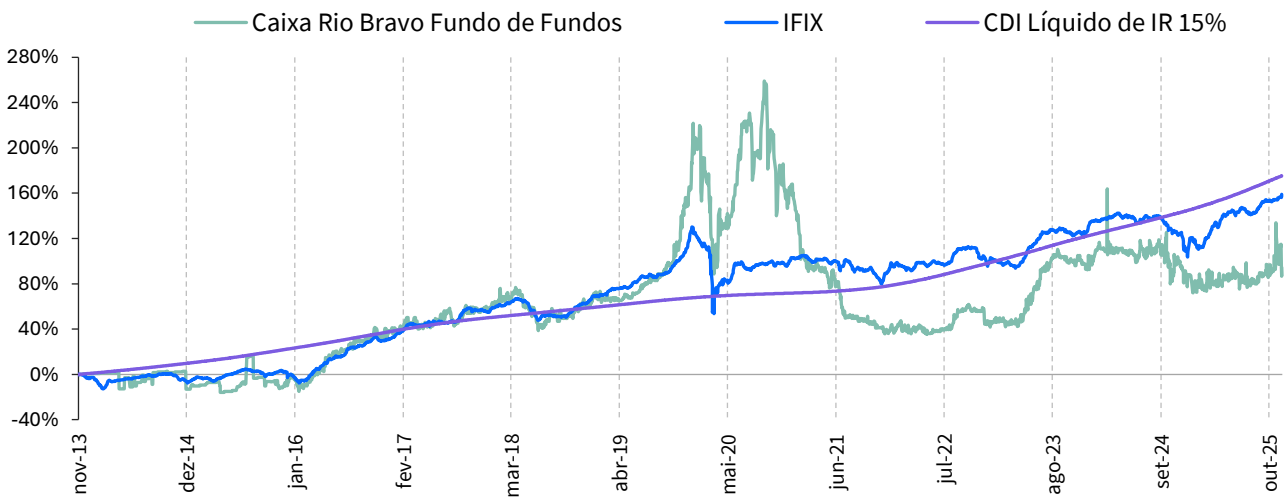


DESEMPENHO DA COTA E VOLUME

Retorno - Cota Patrimonial



Retorno - Cota Mercado

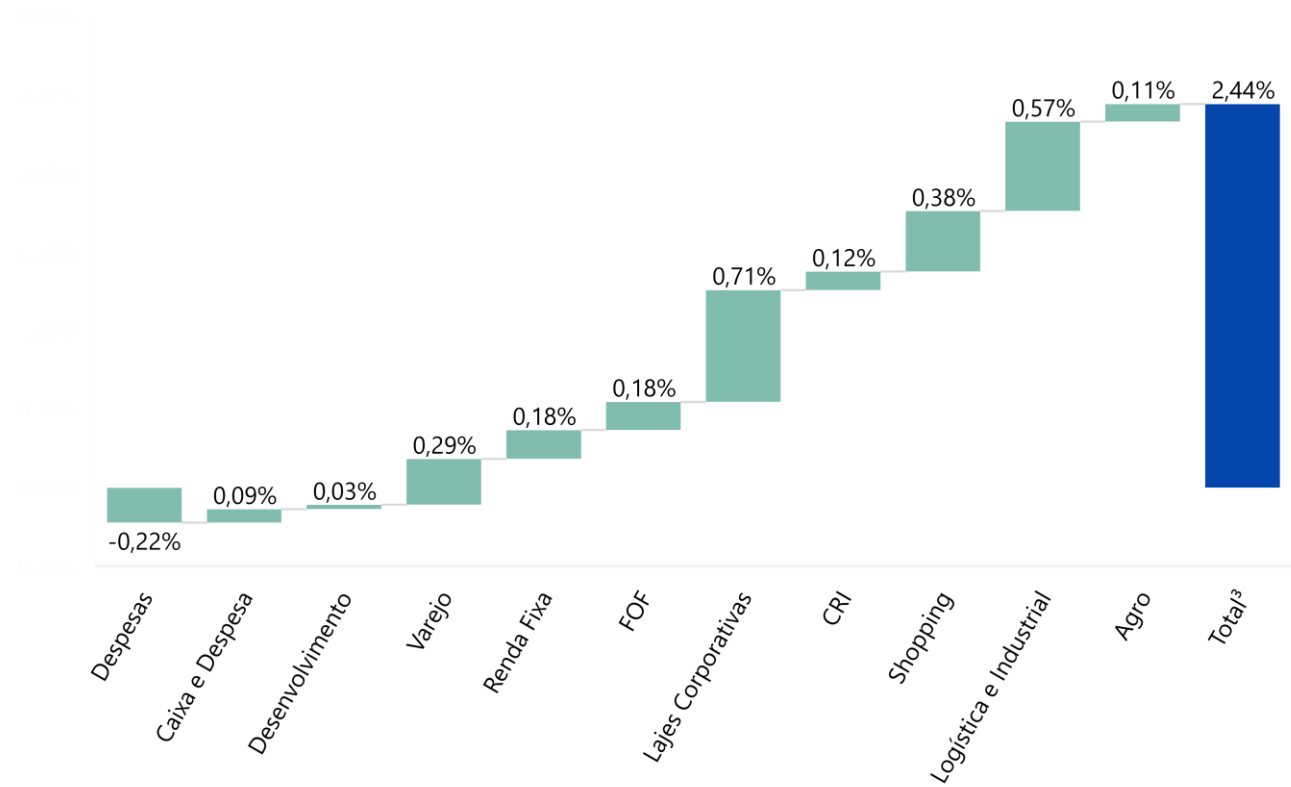


Rentabilidade calculada através do método da cota ajustada, ou seja, assume-se que os proventos pagos são reinvestidos no próprio FII. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada para o Fundo não é líquida de imposto. Período do comparativo: 12/nov/2013 até último dia útil de novembro/2025.

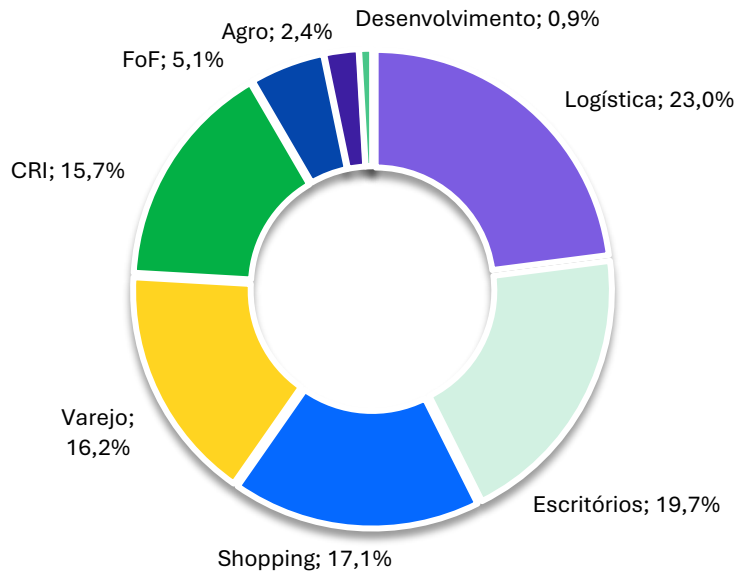


DIVERSIFICAÇÃO POR ESTRATÉGIA

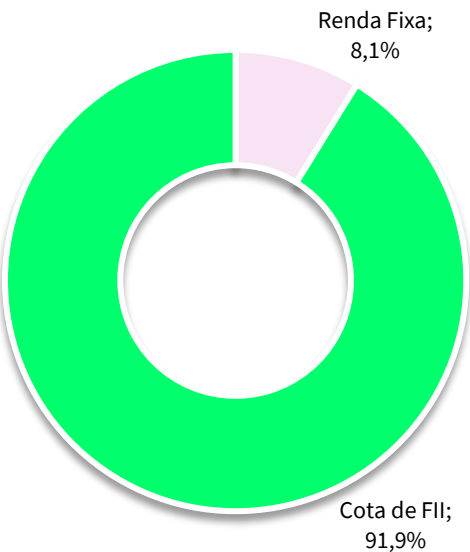
Atribuição da Performance Mensal por Segmento



Alocação por Setor de FII¹



Alocação por Classe de Ativos²



¹ A alocação por setor de FII é calculada sobre o montante investido em cotas de FII.

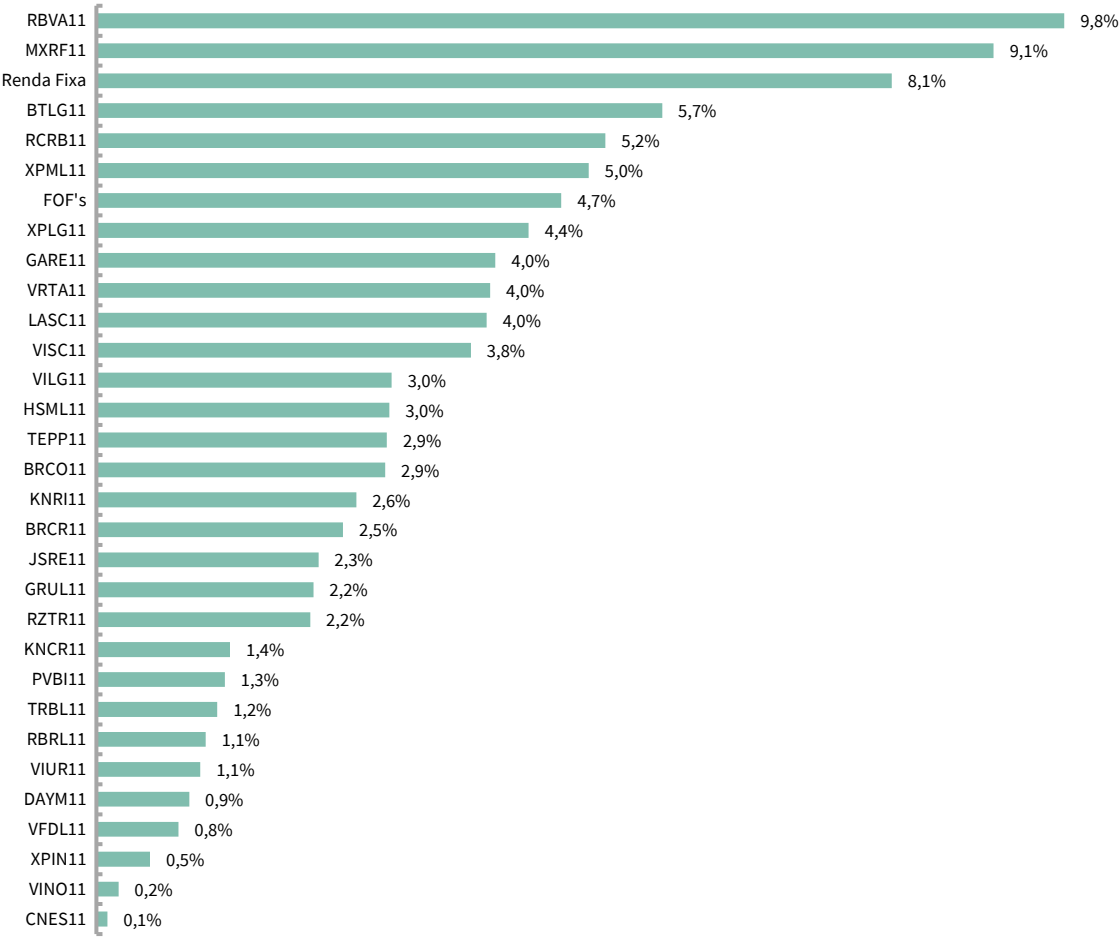
² A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.

³ Refere-se a performance da cota patrimonial ajustada ao dividendo distribuído no mês.

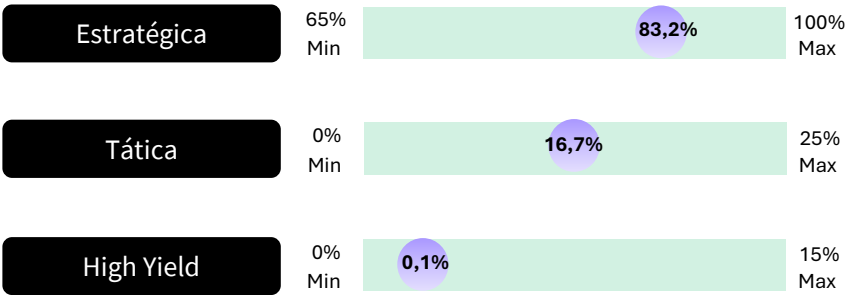


CARTEIRA DO FUNDO

Alocação da Carteira¹



Target de Alocação por Estratégia²

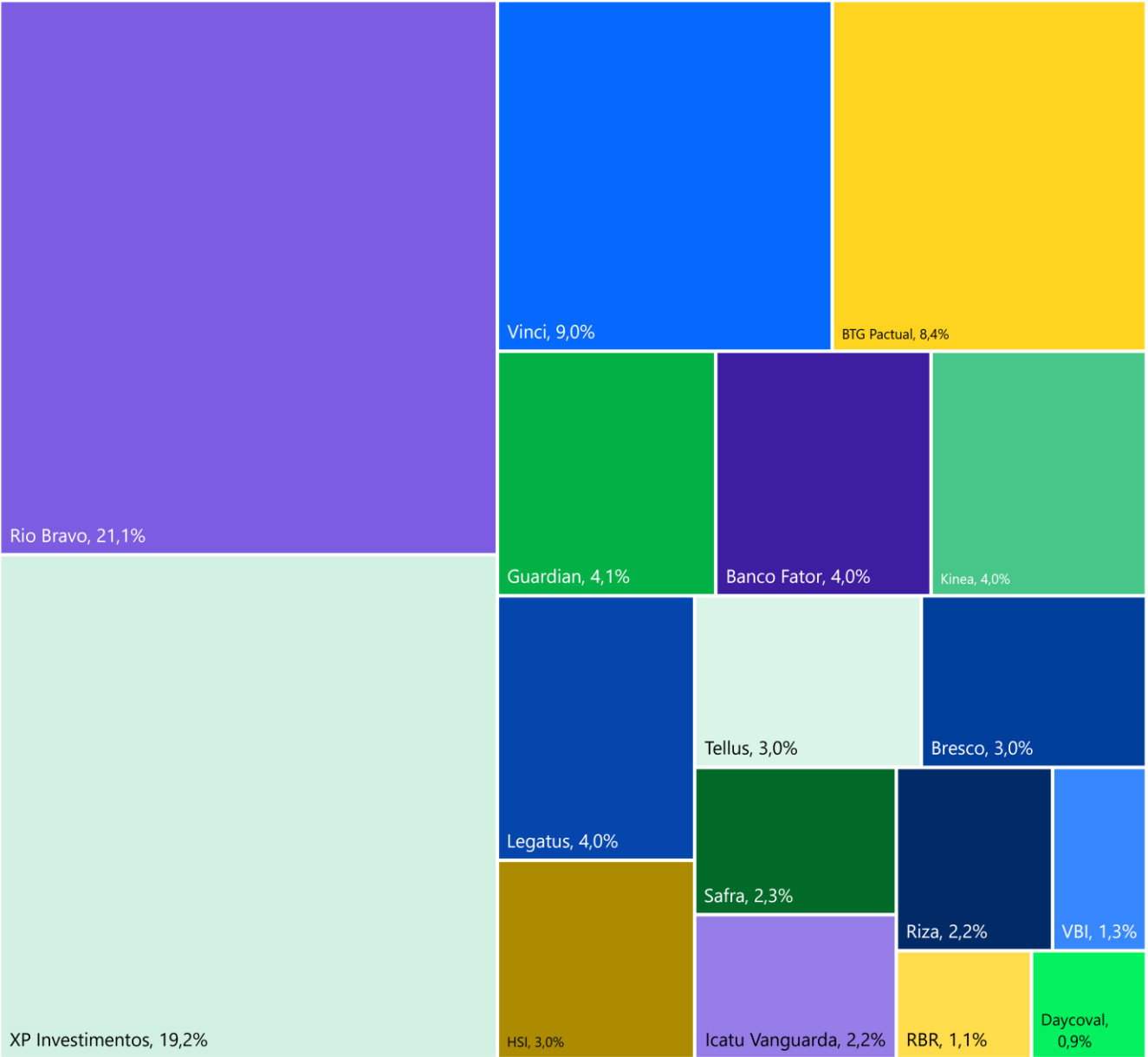
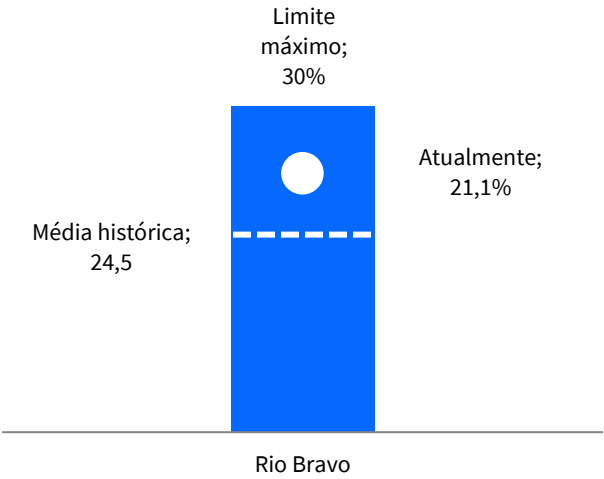


¹ A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.
² Considera o montante investido em cotas de FII.



CARTEIRA DO FUNDO

Limite de alocação de recursos de fundos administrados ou geridos pela Rio Bravo





Relações com Investidores

11 3509 6600

ri@riobravo.com.br

gefes02@caixa.gov.br

Ouvidoria

ouvidoria@riobravo.com.br

0800-722-9910



Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Este material tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. • Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva das gestoras, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual das gestoras. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresso e escrito consentimento das gestoras, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade das gestoras, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • As gestoras não são responsáveis por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.